

SUMÁRIO

Trabalho	Página
EDU001 - SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE UBERABA – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS CINCO PRIMEIRAS EDIÇÕES EDO REFLEXO DA PANDEMIA COVID-19 NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS Apresentador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna Demais autores: GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; RAMOS, Ana Flavia De Faria Ferreira; FERNANDES, André Luis Teixeira	22
EDU002 - CAPACITAÇÃO DO PROJETO EU POSSO Apresentador (a): ALVES, Alexandre Silva Rodrigues Orientador (a): CERON, Patricia Ibler	23
EDU003 - RACIOCÍNIO LÓGICO E SEUS DESAFIOS NO COTIDIANO DA PANDEMIA, COMO MELHORAR O DESEMPENHO DOS SEUS ESTUDOS? Apresentador (a): ALVES, Melville Carvalho Orientador (a): MARANGONI, Antônio Carlos	24
EDU004 - REDE DE LEITURAS: PREPARAÇÃO PARA A REDAÇÃO DO ENEM EM TEMPO DE PANDEMIA Apresentador (a): CARNEIRO, Tatiana Shelby Ribeiro de Oliveira Orientador (a): CARMO, Renata de Oliveira Souza	25
EDU005 - ESPALHANDO SABERES Apresentador (a): CÔRTEZ, André Felizardo Orientador (a): FERREIRA, Helena Borges	26
EDU006 - DIREITO AÇÃO Apresentador (a): FRANÇA, Júlia Barbassa Orientador (a): PEDROSA, Jussara de Melo	27
EDU007 - VISÃO DO ALUNO EXTENSIONISTA SOBRE SUA FORMAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA Apresentador (a): GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna	28
EDU008 - EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ADEM EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL Apresentador (a): ISABEL, Carolina Costa de Santa Orientador (a): PEDROSA, Jussara Melo	29
EDU009 - ENEM TE CONTO! OPORTUNIDADES DE ESTUDO VIRTUAIS PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR Apresentador (a): OLIVEIRA, Vitor de Orientador (a): OLIVEIRA, Carlo José Freire de	30
EDU010 - ESTUDO DE ESPANHOL PARA O ENEM ATRAVÉS DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS Apresentador (a): ROSA, Layla Eggert Orientador (a): FERREIRA, Helena Borges	31
EDU011 - ATELIÊ PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA Apresentador (a): SILVA, Brenda Cristina da Orientador (a): FERREIRA, Fernanda Aires	32
EDU012 - SACOLA VIAJANTE Apresentador (a): SILVA, Ednéia Escaramuça Inacio e Orientador (a): CARMO, Renata de Oliveira Souza	33



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU013 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS – OLHAR DO ACADÊMICO DE MEDICINA Apresentador (a): SILVA, Gabriela Sergilo Borges da Orientador (a): MARQUES, Ana Cristina Romano	34
EDU014 - DESENVOLVIMENTO DE JOGO INFANTIL INTITULADO AMIZADE COMPATÍVEL PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE Apresentador (a): SILVA, Patrícia Gabriela Rosa Orientador (a): RIBEIRO, Humberto Patrick Lacerda	35
EDU015 - PROJETO DE EXTENSÃO: PLATAFORMA DIGITAL: DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL Apresentador (a): SOUZA, Érita Neves de Orientador (a): CARVALHO, Carla Maria Nogueira de	36
EDU016 - APRESENTAÇÃO DO ATLAS DIGITAL DE HISTOLOGIA: UMA PRÉVIA DA VERSÃO FINAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS Apresentador (a): VALLIM, Jéssica Silveira Orientador (a): PINTO, Marcelo Rodrigues	37



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU001 - SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE UBERABA – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS CINCO PRIMEIRAS EDIÇÕES EDO REFLEXO DA PANDEMIA COVID-19 NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Apresentador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna

Demais autores: GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; RAMOS, Ana Flavia De Faria Ferreira; FERNANDES, André Luis Teixeira

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Introdução: A extensão universitária permite uma melhor formação ao aluno como profissional cidadão. Desde 2016, ações de extensão da Universidade de Uberaba (Uniube) e de outras instituições de ensino (IE) têm divulgado seus resultados no Seminário de Extensão, o SEMEX/Uniube. A quinta edição aconteceu em 2020, de forma on-line, devido a pandemia do Covid-19. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados das cinco edições do SEMEX.

Métodos: A partir da consulta no site institucional (ISSN 2675-4274), foi possível ter acesso ao número de resumos e de participantes, por ano, divididos em seis diferentes linhas temáticas: Educação (Ed), Promoção da Saúde (PS), Cultura e Arte (CA), Desenvolvimento Urbano (DU), Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável (EGDS) e Direitos Humanos (DH). Em 2020 foi avaliado o número de resumos contendo as palavras-chave: pandemia, Coronavírus, Covid-19 e Isolamento Social.

Resultados: Em 2016, foram recebidos 43 resumos, dos quais 25 foram aprovados: DH, 3; EGDS, 2; Ed, 6 e PS, 14, sendo que 92% se referiam às ações da Uniube e 8% de outras IE. Em 2017, foram recebidos 45 resumos dos quais 39 foram aprovados: DH, 1; EGDS, 1; Ed, 11; PS, 25 e CA, 1, sendo 87% de ações da Uniube e 13% de outras IE. Em 2018, foram recebidos 72 resumos dos quais 51 foram aprovados: DH, 2; EGDS, 1; Ed, 9 e PS, 39, dos quais 82% de ações da Uniube e 18% de outras IE. Em 2019, foram recebidos 109 resumos dos quais 100 foram aprovados: DH, 2; EGDS, 6; Ed, 16; PS, 71 e CA 2, dos quais 91% de ações da Uniube e 9% de outras IE. Em 2020, foram recebidos 99 resumos dos quais 99 foram aprovados: DH, 4; EGDS, 3; Ed, 25; PS, 58; CA: 3 e DU, 6 dos quais 91,8% de ações da Uniube e 7% de outras IES. Em 2016, participaram como autores e coautores dos trabalhos aprovados 214 alunos e 26 docentes; em 2017, 330 alunos e 39 docentes, em 2018, 391 alunos e 48 docentes; em 2019 756 alunos e 94 docentes e em 2020 participaram 782 alunos e 119 docentes, totalizando, em todas as edições, 2493 alunos e 316 docentes. Em 2020, 36 resumos se referiam a situações de enfrentamento da pandemia dos quais 29 descreveram que foi possível continuar as atividades de extensão, adequando-se, quando necessário.

Conclusão: O número de apresentações no SEMEX, bem como participantes e o índice de aceite de resumos aumentou durante as edições deste evento. Em 2020, foram enviados e aprovados, pela primeira vez, trabalhos em todas as linhas temáticas do evento. Nas cinco edições, somam-se quase três mil participantes como autores ou coautores entre alunos e docentes. A realização do V SEMEX de forma on-line possibilitou momentos de discussão das demandas sociais em momento de pandemia. O SEMEX divulga para a sociedade das atividades extensionistas realizadas na Uniube e em outras IE. Mesmo com as dificuldades impostas pelo isolamento social, em 2020, as atividades continuaram a ser realizadas em pelo menos um terço dos projetos apresentados neste seminário, mostrando a responsabilidade das IE junto à sociedade.

Palavras-Chave: seminários; socialização da educação; pandemia

Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU002 - CAPACITAÇÃO DO PROJETO EU POSSO
Apresentador (a): ALVES, Alexandre Silva Rodrigues
Orientador (a): CERON, Patricia Ibler
Demais autores: ALVES, Francielle Olinda; SILVA, Laura Esteves; MEDEIROS, Marina Saconato de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: A capacitação do Projeto Eu Posso baseia-se no ensinamento dos membros sobre assuntos de vasta importância para o desenvolvimento e independência dos deficientes intelectuais, visando o rompimento do paradigma social sobre esse público e sua capacidade de promover atividades cotidianas. A capacitação foi proposta para preparar os executantes do projeto para realização das práticas na APAE de Uberaba. Essas práticas constituem-se em atividades que irão simular um ambiente social, a fim de buscar um melhor desenvolvimento do comportamento socioambiental e de alcançarem um objetivo que muitos não possuem, a independência. Com isso, promove-se uma quebra da cultura negligente presente na população atual. OBJETIVO: Capacitar os membros do projeto para realização de atividades práticas na APAE, a fim de levar o conhecimento sobre a independência desses jovens deficientes e mostrar que eles são capazes de serem protagonistas da sua própria vida.
Métodos: As capacitações em temas como Arteterapia, Aromaterapia, Musicoterapia e comportamento psicossocial do deficiente intelectual são feitas de maneira remota, através da plataforma Google Meet com reuniões semanais, apresentações dos assuntos por profissionais habilitados da área, apresentações de seminários por membros do projeto, leitura de livros e artigos, a fim de introduzir um referencial teórico acerca dos temas tratados. Foi ofertado, também aos alunos extensionistas, o V Fórum de Atenção à criança no Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizado pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Esse fórum foi proposto para agregar nos ensinamentos sobre o TEA. Além disso, foi realizada a confecção de flashcards com o intuito de levar os conhecimentos gerais para a sociedade.
Resultados: O resultado da prática foi adaptado de acordo com as novas demandas exigidas devido a tempos de pandemia. A capacitação, de um modo geral, proporcionou aos membros ensinamento e clareza quanto ao conhecimento necessário para as práticas que serão realizadas na APAE. Além disso, através de um estudo histórico foi elucidado pontos essenciais os quais foram necessários para a compreensão de estigmas enraizados na população e a permanência desse paradigma negativo na atualidade. Mesmo com toda mudança legislativa, permanecem resquícios de preconceito e marginalização para com os deficientes.
Conclusão: Seguindo o objetivo principal do projeto e as metodologias citadas, além de se adaptar na situação atual quanto a pandemia do COVID-19, foi observada uma perspectiva positiva quanto ao aprendizado de todos os envolvidos no projeto e fora dele. Tais adaptações e conhecimentos transmitidos possibilitam uma melhor execução das atividades e convivência com deficientes intelectuais selecionados que participarão da pesquisa.
Palavras-Chave: deficiência; paradigma; independência
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU003 - RACIOCÍNIO LÓGICO E SEUS DESAFIOS NO COTIDIANO DA PANDEMIA, COMO MELHORAR O DESEMPENHO DOS SEUS ESTUDOS?
Apresentador (a): ALVES, Melville Carvalho
Orientador (a): MARANGONI, Antônio Carlos
Demais autores: MARANGONI, Antônio Carlos; CORREA, Taís Arthur; MARANGONI, Rafael Junqueira; ALVES, Melville Carvalho
Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
Curso: Engenharia Agrônômica
Introdução: Um dos principais problemas enfrentados pelos brasileiros atualmente é a dificuldade no raciocínio lógico e o atrito em enfrentar problemas do cotidiano contendo contratempos matemáticos. O confronto da teoria e da prática faz com que o indivíduo não tenha aptidão, e questione-se perante as barreiras; "Para que usarei essa fórmula?" ou "Onde vou usar isso?". O projeto tem como finalidade, facilitar a conexão teoria-prática, mostrar a interdisciplinaridade com as demais disciplinas vistas no ensino básico, como, por exemplo, língua portuguesa com interpretação do exercício, história; mostrando os fatores ocorridos em outras épocas como; construção de pontes, lançamentos de projéteis em guerras e montagem de máquinas; geografia mostrando a localização do espaço a ser ocorrido, entre outras. A proposta do curso também conta com objetivo de reduzir a evasão escolar, uma vez que, com a pandemia, houve diversas desistências. OBJETIVOS Objetivos Gerais Auxiliar membros da comunidade acadêmica que trabalham em setores econômicos e sociais, a prática do raciocínio lógico-matemático em solucionar problemas do cotidiano com facilidade, agilidade, precisão e rapidez, minimizando prejuízos causados pela ausência do conhecimento. Objetivos Específicos Preparar os jovens da comunidade e atentá-los a possíveis ocorrências sobre o que falta de habilitação lógica-matemática pode causar no mercado de trabalho; Ensinar de maneira dinâmica sobre o conteúdo do curso utilizando mapas mentais, como ferramenta para melhoria de aprendizado; Revisar tópicos e conteúdos do ensino básico mostrando sua importância durante as aulas; Desenvolver o gosto pela leitura e interpretação textual.
Métodos: Semanalmente foi proposto um encontro com duração de uma hora e meia, na plataforma de ensino Microsoft Teams, onde pôde-se sanar dúvidas do conteúdo de física e matemática, abrangendo fatores importantes, como, a montagem dos mapas mentais e conceituais, realização de exercícios e discussão sobre o conteúdo ministrado. Dessa forma contribuindo na jornada acadêmica, tecnológica, social e científica dos membros da equipe.
Resultados: Com os resultados obtidos após o curso, foi possível constatar através de relatos dos participantes que houve melhoria significativa no aprendizado dos alunos de Engenharia Agrônômica do primeiro período na disciplina de Física I, graças às aulas de Raciocínio Lógico Matemático como Ferramenta dos Problemas do Cotidiano.
Palavras-Chave: raciocínio-lógico; mapas mentais/conceituais ; conhecimento
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU004 - REDE DE LEITURAS: PREPARAÇÃO PARA A REDAÇÃO DO ENEM EM TEMPO DE PANDEMIA
Apresentador (a): CARNEIRO, Tatiana Shelby Ribeiro de Oliveira
Orientador (a): CARMO, Renata de Oliveira Souza
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Letras Português / Espanhol
Introdução: Nossa ação se deu por meio do Programa de Extensão “Rede de Leituras”, desenvolvido no âmbito dos cursos de graduação a distância da Universidade de Uberaba. Nesse contexto, propusemos uma abordagem centrada na disciplina de língua portuguesa com o intuito de proporcionar aos estudantes do ensino médio dicas quanto ao uso da norma culta de nossa língua materna na modalidade escrita, bem como fornecer orientações pertinentes à elaboração da redação solicitada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em decorrência do isolamento físico imposto pela pandemia de covid-19, nosso trabalho se desenvolveu de forma online por meio de postagens e vídeos publicados no Instagram do Programa “Rede de Leituras”. Nosso objetivo foi de compartilhar dicas de língua portuguesa e informações relevantes quanto a elaboração da redação do ENEM com estudantes que, em muitos casos, estiveram impossibilitados de frequentar a escola e, até mesmo, acompanhar o ensino remoto.
Métodos: Os passos para o desenvolvimento de nossa ação foram os seguintes: (i) levantamento de dúvidas e/ou dificuldades comuns no uso da norma culta da língua portuguesa para criação de postagens eletrônicas com o uso do editor Canva; (ii) estudo dos critérios de correção das provas do ENEM, bem como levantamento de possíveis temas para o exame de 2021, a fim de produzir pequenos vídeos.
Resultados: Com a realização desses passos, conseguimos, no período de outubro a dezembro de 2020, produzir e publicar no Instagram do Programa “Rede de Leituras”: nove (09) postagens com dicas variadas de língua portuguesa, cinco (05) vídeos com esclarecimentos sobre as competências avaliadas na redação do ENEM e um (01) vídeo com possíveis temas da redação aplicada nesse exame em 2021. Esse conjunto de materiais resultou em 1207 visualizações.
Conclusão: Essa ação contribuiu com a preparação de nosso público-alvo para a redação exigida por um importante exame de acesso à educação superior no país. Além disso, possibilitou, como experiência na formação docente inicial no curso de Letras, a vivência da seleção e do desenvolvimento de conteúdos disciplinares mediados pelas tecnologias digitais.
Palavras-Chave: extensão universitária; mídias digitais; ensino de língua portuguesa
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU005 - ESPALHANDO SABERES
Apresentador (a): CÔRTEZ, André Felizardo
Orientador (a): FERREIRA, Helena Borges
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Pedagogia
Introdução: Ao saber que as histórias são excelentes recursos que promovem aprendizagens e que muitas crianças de baixa renda não tem acesso a livrinhos de histórias o Projeto de Extensão "Espalhando saberes" (pertencente ao Programa de Extensão Rede de Leituras-Ead da Universidade de Uberaba), ainda que de maneira simples e não suprindo a plena necessidade desta questão, visa levar um despertar pela leitura nas crianças ao divulgar saberes do mundo através do ato de ler. O Projeto será desenvolvido na cidade de Patrocínio (Minas Gerais) em escola(s) de Ensino Fundamental I (Anos Iniciais do Ensino Fundamental). Serão trabalhadas atividades/projetos, juntamente com as professoras regentes, tendo as histórias como objeto essencial da construção do conhecimento. Assim, além de alguns livrinhos serem impressos e doados às crianças/escolas, eles estarão disponíveis digitalmente para acesso dos alunos e da população.
Métodos: Serão desenvolvidas atividades/projetos, juntamente com as professoras regentes, utilizando as histórias como principal objeto da construção do conhecimento. Além de algumas serem impressas e doadas às crianças/escolas, as histórias estarão amplamente acessíveis em PDF para os alunos e para a população. Os livrinhos educativos serão produzidos tendo em vista a faixa etária dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, usando a criatividade, desenhos, textos, computador, impressora(s) e papéis. O Plano de Ação "Espalhando saberes" será desenvolvido em Patrocínio (Minas Gerais) em escola(s) de Ensino Fundamental I.
Resultados: Promover aprendizagens de conceitos relacionados à vida; difundir valores morais; proporcionar o acesso das crianças (especialmente as não tão favorecidas financeiramente) aos livrinhos educativos; estimular a leitura; suscitar a reflexão e formar pessoas melhores, comprometidas com o bem comum, em praticar, por exemplo, o amor e a honestidade.
Conclusão: Logo, tem-se a esperança de que este trabalho propicie aprendizagens de vários conhecimentos alcançados pelos homens, que se desperte o prazer de ler, a alegria de viver e de o bem fazer.
Palavras-Chave: saberes; livrinhos educativos; valores morais
Linha Temática: Educação



EDU006 - DIREITO AÇÃO
Apresentador (a): FRANÇA, Júlia Barbassa
Orientador (a): PEDROSA, Jussara de Melo
Demais autores: SILVA, Ariane Dias dos Santos e; SILVA, Brenda de Jesus; TAYAR, Isadora Mendes
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Direito
Introdução: O projeto de extensão DireitoAção foi criado com o intuito de abarcar assuntos jurídicos, sobretudo no que tange o Direito Trabalhista, com alunos dos cursos de Direito, Administração e Contábeis da Uniube – Universidade de Uberaba. Os participantes, selecionados semestralmente, por meio do projeto se atualizam quanto a leis, doutrinas, dentre outros assuntos jurídicos. Também, é possível aprimorar a didática, o ensino e a oratória, uma vez que os integrantes apresentam para os demais membros, após a realização de suas pesquisas e realizam Workshops. As reuniões alternam entre as apresentações dos participantes e palestras de profissionais no assunto, que na pandemia estão acontecendo semanalmente por meio do aplicativo Google Meet.
Métodos: A pesquisa bibliográfica por meio de livros, artigos, jurisprudências e teses foi a principal metodologia. Neste semestre, utilizou-se o capítulo 18 (dezoito) da obra literária de Ivan Kertzman — Curso Prático de Direito Previdenciário, 18ª edição (2020), que apresenta a abordagem voltada aos Crimes Contra a Seguridade Social. O projeto continuou na plataforma Google Meet, cumprindo o propósito inicial de modo funcional. Para melhor apresentação do projeto aos novos participantes, foi criado o manual do extensionista de uma forma lúdica e didática.
Resultados: O estudo integrado aprofundou os conhecimentos universitários, que são abordados de forma mais superficial em virtude de carga horária, e fortaleceu o lógico jurídico com a prática de oratória. Os alunos elaboraram materiais mais indutivos e atrativos, visando à fixação mental e à didática da informação. Com a divulgação das atividades do Projeto nas redes sociais, atingimos a comunidade externa. Os números de ouvintes em nossas propostas também aumentaram devido à prática online, que não exige deslocamento até a universidade. Durante os eventos abertos ao público, tivemos adesão média de cem acessos por palestra. Após análise de dados, foram atingidas diretamente 989 pessoas que nos acompanham pelas redes sociais e 932 indivíduos de forma indireta por compartilhamentos. Nos eventos online, contamos com a presença de 442 ouvintes.
Conclusão: A capacidade interdisciplinar do projeto fica demonstrada no estudo do tema “Crimes contra a seguridade social” desenvolvido pelos membros do projeto, observado que a escolha pelo tema reflete assuntos do direito previdenciário, tributário, penal e trabalhista. Diante do trabalho desenvolvido pelos membros, ressalta-se que o empenho do corpo docente e discente refletiu na composição e desenvolvimento de teses que fomentaram a discussão acadêmica e coletiva. A pandemia continuou a ser contornada pelo projeto, e a interação entre os membros recém-chegados e veteranos por meio da plataforma virtual Google Meet foram capazes de promover o pensamento crítico, lógico e argumentativo, além do estímulo à capacidade expositiva de cada participante.
Palavras-Chave: direito do trabalho; crimes contra a seguridade social; previdência social
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU007 - VISÃO DO ALUNO EXTENSIONISTA SOBRE SUA FORMAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA
Apresentador (a): GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves
Orientador (a): ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Demais autores: RAMOS, Ana Flávia De Faria Ferreira; FERNANDES, André Luís Teixeira
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Introdução: A Extensão Universitária promove o encontro do saber acadêmico e do saber popular e insere o aluno nos problemas da comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar a percepção do aluno extensionista de sobre sua formação cidadã.
Métodos: Alunos extensionistas da Uniube responderam um questionário no Google Forms em 2021 com as questões: qual programa/projeto e o curso que está vinculado, motivação para participação, impacto da extensão em sua formação, além de outros questionamentos sobre o que foi produzido e publicado a partir da sua participação.
Resultados: Ao todo foram 333 alunos responderam, sendo que 33 deles participavam em mais de um dos 48 projetos citados (destes 36 estavam vigentes e 12 suspensos pela pandemia). O número de alunos dos cursos de graduação foram: Medicina (139), Direito (89), Eng. da Computação (29), Odontologia (20), Med. Veterinária (15), Arquitetura e Urbanismo (14), Pedagogia (11), Psicologia (10), Farmácia (10), Publicidade e Propaganda (7), Fisioterapia (6), Letras Portugêses/Inglês (5), Enfermagem (4), Letras Portugêses/Espanhol (3), Ciências Biológicas (1), Ciências Contábeis (1). Os cursos tecnológicos de Produção Publicitária e Saúde Coletiva, de pós-graduação em Odontologia, Sanidade e produção animal nos trópicos e Educação Infantil também foram citados. O sexo feminino foi representado em 70%. A motivação para participar da extensão foi para: 285 (78%) alunos melhorar o currículo, 253 (69%) ajudar as pessoas, 221 (60,4%) aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, 148 (40,4%) explorar diferentes opções de carreira, 115 (31,4%) obter créditos curriculares e 21%, de forma geral, descreveram vínculo com a pesquisa ou disciplina, busca de auxílio financeiro entre outros. 93% responderam que é alto o impacto da extensão na formação técnica e cidadã. 26% apresentaram seus resultados no evento institucional de extensão. A maioria iniciou sua participação no último ano. Seguem alguns registros: "Estou apaixonada na experiência que estou vivenciando com os alunos da APAE", "Extensão dá base e oportunidade de sermos mais humanos, é extraordinário, e faz amadurecer a cada atendimento realizado", "é uma experiência que agrega muito tanto na vida acadêmica, como profissional e pessoal, os professores são nota mil e o projeto é muito satisfatório", "Gratidão por aprender", "Me auxiliou muito em noções de como funciona o mercado de trabalho, pude ver que algumas empresas fazem o uso das mesmas metodologias. Para mim, é algo que agrega bastante para o meu conhecimento e preparo para o mercado de trabalho", "melhora a nossa vida e nosso coração além de ter os créditos", "grata em compor esse projeto que carrego em meu coração com todo carinho ao próximo".
Conclusão: A Uniube promove e realiza atividades de extensão há muitos anos e, neste período de pandemia, conseguiu manter três quartos de suas atividades. Na visão do aluno participar de atividades de extensão promove sedimentação de conteúdo, preparo para o mercado de trabalho e aprimora sua visão social.
Palavras-Chave: alunos extensionistas; formação humanizada; pandemia
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU008 - EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ADEM EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL
Apresentador (a): ISABEL, Carolina Costa De Santa
Orientador (a): PEDROSA, Jussara Melo
Demais autores: ISABEL, Carolina Costa de Santa; PAULA, Geissiele Carolina Alves de; MENDONÇA, Isabella Marques; SANTOS, Jacqueline Mara Mendes; EUSTÁQUIO, Júlia Maria; PEREIRA, Letícia Fernandes; PEDROSA, Jussara Melo
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Direito
Introdução: Precipuamente, enfatiza-se que o projeto "Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM)", surgiu pela iniciativa da discente Mariana Pereira e da docente Mara Cristina Hillesheim no ano de 2018, seguindo e mantendo-se a partir de 2019 sob a coordenação da docente Jussara Melo Pedrosa. O projeto possui como escopo estreitar as relações entre os jovens estudantes do ensino médio e o ordenamento jurídico pátrio, a fim de contribuir para a efetivação do direito à educação, previsto legalmente nos artigos 6º e 205 da Constituição Federal do Brasil de 1988, bem como no §5º da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. As atividades iniciaram-se no primeiro semestre de 2019, sendo estabelecidas as principais temáticas a serem discutidas, a saber: Noções gerais de Direito Constitucional; Estado Democrático de Direito; Direitos e Garantias Fundamentais; Princípio da Dignidade da Pessoa Humana; Funções essenciais à Justiça etc. Em 2021, por situação atípica da pandemia COVID-19, o projeto segue executando seu papel extensionista de forma remota.
Métodos: A metodologia exercida no ano de 2021 deu-se em torno dos mencionados temas, dispostos em uma "Linha do Tempo dos Direitos da Pessoa Humana". Devido à diminuição e impossibilidade de encontros presenciais, em virtude da pandemia, foi dado aos alunos do ensino médio a oportunidade de escolher os temas, de acordo com seus interesses. Sendo assim, os discentes aplicaram aos sábados, de forma remota, aulas para a Escola Estadual Minas Gerais. Além disso, foram realizados treinamentos, painéis de debates e palestras on-line. Desenvolveu-se também, postagens de dicas e vídeos jurídicos de curta duração, e a criação do acesso a plataforma Medium. Ademais, há preparação para o encerramento do ano letivo com um Simpósio.
Resultados: Desde as primeiras atividades desenvolvidas pelo projeto, o intuito foi transmitir os ensinamentos obtidos durante a graduação, de forma simples, objetiva aos que pouco conhecem ou ainda, desconhecem seus direitos. Com efeito, a partir da metodologia utilizada, ainda que os encontros tenham acontecidos remotamente, foi possível criar um espaço seguro para que os alunos do ensino médio pudessem aprender, tirar suas dúvidas e compartilhar suas experiências, relacionadas diretamente à Direitos e Garantias Fundamentais. Posto isto, os integrantes extensionistas também conseguiram desenvolver suas habilidades de conhecimento e oratória.
Conclusão: O projeto ADEM buscou readaptar sua didática diante da nova realidade e, apesar das dificuldades causadas pela crise sanitária, foi possível observar que a vivência dos graduandos na prática da docência contribuiu de modo grandioso para a relação interpessoal, considerando que estar em contato direto com alunos na condição também de acadêmicos propicia situações únicas de interlocução, que o discente, apenas no papel de aluno, não vivenciaria. Além disso, o compartilhamento de informações permite a construção de uma sociedade mais consciente dos seus Direitos e Deveres.
Palavras-Chave: direito; direitos humanos; educação
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU009 - ENEM TE CONTO! OPORTUNIDADES DE ESTUDO VIRTUAIS PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR
Apresentador (a): OLIVEIRA, Vitor de
Orientador (a): OLIVEIRA, Carlo José Freire de
Demais autores: REIS, Cleisla Caroline Maria; FERREIRA, Julio Cesar Do Carmo; ANANIAS, Lucas Fernandes; NASCIMENTO, DanielSilva; MARTINS, LUIS Fernando Da Silva; LEMES, Marcela Rezende; MARTINS, Maria Eduarda; RODRIGUES, Maria Fernanda Oliveira; BOA, Natália Fonte; GRÁCIA, Pedro Henrique Silva de; BERNARDES, Tiago Soares
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Curso: Medicina
Introdução: O Ensino médio é a última etapa de formação da educação básica e a sua conclusão é utilizada como pré-requisito para ingresso no ensino superior. Dentro de um contexto de formação educacional em que as escolas particulares apresentam uma melhor estrutura formativa, os estudantes de escolas públicas apresentam rendimento deficitário e conseqüentemente um desempenho inferior no processo seletivo do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, exame que é utilizado inclusive pelas universidades como forma de seleção e ingresso dos seus estudantes. Com o surgimento e evolução da pandemia da COVID-19 os estudantes de escolas públicas foram ainda mais impactados devido a falta de apoio e recursos para estudar através de plataformas on-line.
Métodos: Na tentativa de contribuir com os estudantes com maiores dificuldades, foi organizado um evento chamado “ENEM te conto!”, que tinha por objetivo unificar e divulgar as diversas oportunidades gratuitas existentes na internet para facilitar o estudo dos estudantes de segundo grau, além de trabalhar a motivação e incentivo a entrada de estudantes nas universidades através do ENEM. Na construção deste evento / projeto utilizou-se várias ferramentas, incluindo: a transmissão de lives pelo YouTube (29 e 30 de abril de 2021) sobre temas pertinentes como por exemplo: o funcionamento do Enem, os programas do Governo que ofertam bolsas ou auxílios e motivação com relatos de persistência e sucesso de ex-alunos. Um controle do evento foi empregado por meio de formulários, pré e pós evento que além de receber as inscrições e feedback dos estudantes, disponibilizava um ebook completo com dicas sobre o ENEM e sobre os estudos on-line. No pós-evento estabeleceu-se um acompanhamento/tira dúvidas via Instagram e site do projeto
Resultados: O evento teve um total de cerca de 80 inscritos durante a fase inicial, contando com um total de aproximadamente 35 presentes durante a transmissão ao vivo. Durante o período de inscrição e após o evento, o site teve uma média de 600 acessos, enquanto a página na rede social Instagram do evento ganhou cerca de 200 seguidores. Através do formulário, constatou-se uma aprovação de aproximadamente 9,6 da nossa iniciativa.
Conclusão: Diante dos resultados obtidos, é possível concluir que o “ENEM te conto!” foi um evento de relevância significativa no âmbito educacional para os jovens estudantes que acompanharam a transmissão das Lives e o acesso ao site do evento. Portanto, o evento cumpriu os seus objetivos de apresentar algumas ferramentas existentes para auxiliar na preparação e ingresso dos estudantes nas universidades brasileiras, além de abordar temas importantes que são fundamentais para a formação e sucesso dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio.
Palavras-Chave: enem; oportunidades; estudos
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU010 - ESTUDO DE ESPANHOL PARA O ENEM ATRAVÉS DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS
Apresentador (a): ROSA, Layla Eggert
Orientador (a): FERREIRA, Helena Borges
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Letras - Português/ Espanhol
Introdução: Com o objetivo de preparar os alunos do Ensino Médio para o ENEM e divulgar um pouco mais a Língua Espanhola para a sociedade, este projeto busca, semanalmente, publicar "dicas" sobre as particularidades da língua nas redes sociais (Instagram e Site) do Programa Rede de Leituras e no Instagram da extensionista. Como os alunos têm pouco acesso ao estudo da língua na educação regular e a grande maioria escolhe o Espanhol para realizar a prova do ENEM, por acharem que será mais fácil por se parecer com o Português, estas dicas auxiliam para que consigam entender melhor as particularidades linguísticas e culturais do idioma. É importante ressaltar que a importância do Espanhol não se dá só no contexto educacional, mas também social, econômico, cultural, pelo fato de vivermos em um país cercado de países falantes de espanhol e hoje, a língua ocupa um espaço de bastante relevância e representatividade não só no Brasil como no contexto mundial. Pode-se dizer, que no mundo dos negócios, já é considerada a segunda língua mais utilizada.
Métodos: O trabalho está sendo desenvolvido com a elaboração de "Dicas" de Língua Espanhola, produzidas utilizando o recurso tecnológico Canva. Em seguida, as dicas são inseridas nos stories do Instagram do Programa Rede de Leituras e no particular da autora. O público-alvo são estudantes do Ensino Médio, Vestibulandos e, também, a comunidade como um todo. O diálogo/ interlocução ocorre por meio das redes sociais em que o material foi divulgado.
Resultados: Os resultados têm sido positivos, pois os alunos ficam ansiosos aguardando a próxima dica e eles têm compreendido o conteúdo com mais facilidade. Além disso, a comunidade, também, tem dado um retorno positivo em relação a contribuição das dicas.
Conclusão: Espera-se com este trabalho, que as pessoas conheçam um pouco mais sobre o Espanhol e que os discentes, que precisem, possam obter bons resultados em Espanhol, no ENEM.
Palavras-Chave: espanhol; conhecimento; recursos tecnológicos
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU011 - ATELÊ PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Apresentador (a): SILVA, Brenda Cristina da
Orientador (a): FERREIRA, Fernanda Aires
Demais autores: VILLANI, Fernanda Nobre Amaral; SOLANO, Bruna da Conceição; SILVA, Jennifer Cristina Rodrigues da; MARQUES, Luna Navarro Miranda; LEITE, Joana Carolina Teixeira
Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
Curso: Pedagogia
Introdução: O projeto de extensão Ateliê Pedagógico de Divulgação e Popularização da Ciência tem como principais objetivos promover um curso de extensão intitulado: Avaliação em Feiras de Ciências e Tecnologia, para a promoção do ensino investigativo e, também, para as diferentes necessidades das Feiras de Ciências (FC). O objetivo do curso é fomentar a capacitação de avaliadores permitindo que eles compreendam a relevância da metodologia do trabalho científico e suas aplicações na avaliação dos projetos de forma justa e equilibrada; sendo o diferencial do curso oportunizar a construção coletiva do conhecimento.
Métodos: Trata-se de um curso de extensão oferecido na modalidade à distância contendo três módulos de atividades teórico-práticas, como apresentações interativas, videoaulas, elaborações textuais e fóruns. O curso de extensão possui atividades práticas na FEMIC (Feira Mineira de Iniciação Científica), evento de abrangência nacional que recebe projetos de ensino, pesquisa e extensão de estudantes de todos os níveis educacionais.
Resultados: Por meio de do curso de Avaliação de feiras de Ciências, foram formados 396 cursistas de todos os estados do Brasil. Ademais, o Ateliê Pedagógico participou do curso Pesquisa e Investigação no Contexto da Educação Básica, ação essa realizada em parceria com o Programa de Implementação e Suporte à Iniciação Científica nas escolas municipais de Juatuba-MG. Foram elaborados dois e-books com as temáticas dos referidos cursos oferecidos pelo Ateliê, estando os documentos lúdicos e de fácil compreensão, com o objetivo de sistematizar os conteúdos dos cursos e ampliar a divulgação e promoção da ciência.
Conclusão: Todas as ações do projeto visam a um único objetivo: promover a popularização da ciência em diferentes contextos. Assim, acredita-se que é necessária a divulgação e ampliação da produção científica para que todos se sintam pertencentes a um âmbito que ainda é muito restrito.
Palavras-Chave: feira de ciências; curso; popularização
Linha Temática: Educação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU012 - SACOLA VIAJANTE
Apresentador (a): SILVA, Ednéia Escaramuça Inacio e
Orientador (a): CARMO, Renata de Oliveira Souza
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Pedagogia
Introdução: Por intermédio da literatura – oral ou escrita, adquirimos cultura construída pelas experiências humanas acumuladas pelos povos de distintas civilizações ao longo do tempo. Ao se considerar a relação entre literatura e educação infantil, a experiência literária deve ultrapassar os muros da escola e chegar até a casa da criança, onde, com o apoio familiar e a orientação escolar, incentiva-se o hábito da leitura. Desde a primeira infância, a leitura literária possibilita o despertar do senso crítico-reflexivo, além do reforço de vínculos afetivos, em um processo de formação de leitores lúdico, prazeroso e significativo. No contexto presente, decorrente ao isolamento social causado pela covid-19, o ato de ouvir histórias em família e a interação das crianças pequenas com a leitura se tornam importantes para seu desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Diante disso, como parte do Programa “Rede de Leituras”, foi proposto o projeto de extensão “Sacola Viajante”, destinado a bebês e crianças bem pequenas (de 0 a 3 anos e 11 meses), matriculados em creches municipais da cidade de Presidente Olegário-MG, bem como os adultos responsáveis por eles. Desse modo, os objetivos do projeto são trabalhar a contação de história para os pequenos que estão em casa em decorrência do isolamento social e promover a leitura como fonte de prazer e de fortalecimento de laços familiares.
Métodos: O adulto responsável pela criança recebe uma orientação por meio de um vídeo explicativo, enviado por e-mail ou WhatsApp, como proceder com a contação de história, utilizando de recursos como tapete, almofada, balão, lençol, chapéu, tiara, vestimentas e tantos outros recursos que estiverem disponíveis para tornar a contação da história mais envolvente. Após a leitura, é proposta uma atividade a ser desenvolvida, conjuntamente, pelas crianças e seus familiares.
Resultados: Para o alcance do que é pretendido, como contato inicial, foi elaborado um vídeo e enviado via WhatsApp no grupo da turma, onde a extensionista apresenta o projeto para as crianças e familiares e orienta como será realizada a leitura e atividade. Foi feita a confecção das sacolas, no acervo da biblioteca escolar foi selecionado o primeiro livro e enviado juntamente com a atividade na sacola. As famílias e as crianças receberam o projeto com muito comprometimento.
Conclusão: Conclui-se que a leitura literária da família para a criança permite o fortalecimento dos vínculos emocionais, sociais e culturais entre indivíduos de diferentes gerações, sendo uma prática salutar para o desenvolvimento infantil em uma perspectiva mais ampla.
Palavras-Chave: literatura infantil; desenvolvimento infantil; formação de leitores
Linha Temática: Educação

EDU013 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS – OLHAR DO ACADÊMICO DE MEDICINA
Apresentador (a): SILVA, Gabriela Sergilo Borges da
Orientador (a): MARQUES, Ana Cristina Romano
Demais autores: SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; MOURA, Manuella Martins de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; REZENDE, Amanda Pires de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: A sexualidade eU+301 definida pela anatomia, fisiologia, psicologia e cultura na qual o indivíduo convive, além de suas experiências evolutivas no decorrer da vida. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), os pais ou responsáveis devem garantir os direitos da criança no que tange o desenvolvimento do ciclo natural e saudável da sexualidade até que atinjam a maioridade. Mas caso essa prerrogativa não seja cumprida, o Estado prevê a institucionalização a fim de protegê-la. Entretanto, muitas instituições que deveriam amparar, apenas perpetuam o sofrimento, devido a negligência e o despreparo. OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho foi relatar a necessidade da educação sexual para crianças institucionalizadas, principalmente aquelas que já sofreram algum tipo de violência sexual, bem como enriquecer a formação humanística dos acadêmicos de medicina, por meio do projeto de extensão “Construindo Amigos / UNIUBE”.
Métodos: Foi realizado um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, com caráter observacional realizado após doze visitas dos acadêmicos a uma casa de crianças institucionalizadas em Uberaba, Minas Gerais. A coleta de dados foi feita por diálogo livre entre acadêmicos e oito crianças de 6 a 11 anos de idade, com também aplicação de um breve questionário para sintomas e sinais associados com abuso sexual. A promoção da educação sexual para essas crianças foi praticada por meio de atividades lúdicas e recreativas, com a utilização de músicas e fantoches abordando o assunto. Após as visitas, os acadêmicos se reuniam para avaliar as atividades e buscaram profissionais mais capacitados para auxiliar no direcionamento dessas crianças.
Resultados: A análise dos dados obtidos permite constatar a importância da prática da educação sexual, principalmente com crianças institucionalizadas, fazendo com que elas tenham maior esclarecimento sobre o assunto e a melhoria dos cuidados com seu próprio corpo. Isso porque as crianças que sofreram algum tipo de abuso sexual apresentam comportamento incompatível com a idade em detrimento das outras ali presentes, por exemplo com uso excessivo de palavras de baixo calão, agressividade incomum, interesse sobre a intimidade afetiva dos acadêmicos e exibição e aplicação do seu conhecimento sexual para com outras crianças da casa. Além disso, observou-se que os acadêmicos obtiveram uma visão mais ampla e humanizada a partir dessa experiência, tendo em vista que o projeto tem como objetivo a melhora na experiência de vida dessas crianças.
Conclusão: É inegável que a educação sexual para as crianças institucionalizadas torna-se uma ferramenta importante não só para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, mas também para esclarecimento de conceitos relacionados à sexualidade, o que pode mitigar prejuízos para o futuro delas. Além disso, os acadêmicos obtiveram uma perspectiva mais abrangente acerca do contexto social de crianças institucionalizadas, o que contribuiu para o enriquecimento humanístico do olhar profissional.
Palavras-Chave: educação sexual; crianças; institucionalização
Linha Temática: Educação



EDU014 - DESENVOLVIMENTO DE JOGO INFANTIL INTITULADO AMIZADE COMPATÍVEL PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE
Apresentador (a): SILVA, Patrícia Gabriela Rosa
Orientador (a): RIBEIRO, Humberto Patrick Lacerda
Demais autores: LEITE, Filipe da Silva; LEANDRO, Felipe Martins; SOUZA, Jessy Kelly Nunes; DUARTE, Lucas Costa; NUNES, PedroMorais; ALMEIDA, João Ricardo Cunha Misson; ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Tecnologia em Jogos Digitais e Medicina
Introdução: O sangue é um produto insubstituível e a partir de doações é possível salvar vidas. Os hemocentros possuem dificuldade para manter seus estoques de sangue. O programa de extensão "Amizade Compatível – uma doação para a vida" da Universidade de Uberaba promove conscientização para a doação de sangue e de medula óssea com a comunidade. O objetivo deste trabalho é abordar o desenvolvimento de um jogo que será utilizado em escolas de ensino fundamental para conscientizar, de maneira interativa, crianças e adolescentes sobre a importância da doação de sangue.
Métodos: Extensionistas do Amizade Compatível propuseram a alunos do Curso de Jogos Digitais a criação de um jogo que atendesse crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos, para abordar o tema "doação de sangue e compatibilidade sanguínea" de forma lúdica. Foram realizadas reuniões online para discutir o conteúdo teórico e o desenvolvimento do jogo. Os alunos se dividiram entre as diferentes atividades a seguir: conteúdo, arte, personagens, cenários, programação, roteiro, game design, level design, interface, backgrounds, demanda dos hemocentros, entre outros.
Resultados: O jogo intitulado "Amizade Compatível", desenvolvido em 2021 como uma das atividades do componente curricular Jogos Digitais para Dispositivos Móveis, possui como personagens primários Kaitu e Sher, secundários Boxeador, Jack, Boneco de Neve e Ultra, além dos inimigos Draculinha, Virulento, Plof Plof e Frankie. O jogo possui um tutorial onde a Sher, que é a mascote do Programa de Extensão Amizade Compatível, explica as regras do jogo. O jogo possui três fases com ambientes diferentes, onde Kaitu tem como missão encontrar os doadores de "cores", recolhendo essas cores e repassando para os receptores adequados. As cores estão sinalizadas com os diferentes tipos sanguíneos do grupo ABO como "O, A, B e AB". Em cada fase há diversos obstáculos e inimigos que tentam atrapalhar o jogador, para que ele não consiga colorir os habitantes. Conseguindo colorir todos os habitantes da fase, o jogador é direcionado a fase seguinte. Cada vez que o jogador progride de fase ele tem acesso a frases de incentivo a doação de sangue.
Conclusão: A partir de 16 anos adolescentes podem se tornar doadores de sangue, com autorização de seus responsáveis. Para que este tema seja abordado dentro das escolas e residências é necessário conscientizar previamente a criança. Existe um programa da Fundação Hemominas intitulado "Doador do Futuro" pioneiro nesta ação que busca estimular futuros doadores de sangue. A produção do jogo direcionado ao público infantil pode, além de tornar mais significativo o ensino dos temas "tipos sanguíneos e doação de sangue" na disciplina de ciências/biologia do currículo escolar, impactar no estímulo a doação de sangue, seja indiretamente como multiplicadores de informação ou diretamente no futuro como doador de sangue, e ainda pode consolidar valores como o de solidariedade e exercício da cidadania.
Palavras-Chave: jogo infantil; conscientização lúdica; doação de sangue
Linha Temática: Educação



EDU015 - PROJETO DE EXTENSÃO: PLATAFORMA DIGITAL: DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Apresentador (a): SOUZA, Élita Neves de
Orientador (a): CARVALHO, Carla Maria Nogueira de
Demais autores: MARTELO, Vagner Francisco
Instituição: Universidade do Estado de Minas - UEMG
Curso: Pedagogia
Introdução: Tanto a Educação Especial numa perspectiva Inclusiva como o uso das Tecnologias Digitais na Formação Docente se apresentam como um novo paradigma, que tem norteado a política educacional no Brasil. A primeira por apontar para a direção de que todos devem estudar juntos no ensino regular, independentemente de suas diferenças ou dificuldades, desde o início até o fim de sua vida escolar, sendo atendidos em suas especificidades os alunos da Educação Especial. O segundo por representar a ruptura do paradigma individualista e receptor ainda dominante, em favor de uma educação em rede, aberta à solidariedade, às possibilidades do tempo presente e à construção de conhecimentos por meios não tradicionais. Em ambos, o foco é o acesso, a democratização, a partilha, a construção coletiva e ativa do conhecimento onde o sucesso e a permanência de todos os alunos, a partir de várias linguagens e meios, possa se concretizar. Então, nosso objetivo é fomentar a formação docente para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, por meio de plataforma digital, potencializando discussões e ações como: disponibilização de serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade e estratégias que promovam a participação destes estudantes na vida escolar e acadêmica.
Métodos: Consonante aos objetivos previstos utiliza-se como procedimentos metodológicos a oferta de minicursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, compartilhamento de informações e materiais, além de apoio individual on-line, via plataforma digital.
Resultados: Trata-se de projeto que vivencia seu terceiro ano de funcionamento e conta com a adesão e apoio da Associação Mineira de Pesquisa e Iniciação Científica (AMPIC), do Atendimento Educacional Especializado (AEE) dos municípios de Campanha e Lagoa Santa-MG e de 18 voluntários, tendo atingido mais de 400 pessoas até o presente momento. Infere-se, nesse sentido, estar atingindo os objetivos propostos. O projeto promove a oferta de minicursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, compartilhamento de informações e materiais, além de apoio individual on-line, via plataforma digital, tais atividades são realizadas com docentes e demais pessoas interessadas na temática da inclusão.
Conclusão: O desenvolvimento deste projeto de extensão significa para cada um de nós, a tentativa de congruência dos dois paradigmas acima citados, a favor da formação docente, de forma a contribuir para a extinção de pré-conceitos e de práticas excludentes no ambiente escolar. Aponta-se a relevância e o potencial do mesmo, tendo-se como base as interlocuções e os retornos positivos recebidos.
Palavras-Chave: educação especial; tecnologias digitais na formação; congruência de dois paradigmas
Linha Temática: Educação



10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

EDU016 - APRESENTAÇÃO DO ATLAS DIGITAL DE HISTOLOGIA: UMA PRÉVIA DA VERSÃO FINAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
Apresentador (a): VALLIM, Jéssica Silveira
Orientador (a): PINTO, Marcelo Rodrigues
Demais autores: NOVAES, Sofia Nobre; ALEXANDRINO, Fernanda Carlos Marques; CUNHA, Maria Eduarda Borges e
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Fisioterapia
Introdução: A Histologia é um componente essencial para a formação dos alunos de ensino fundamental, médio e da graduação. Pode ser definida como a ciência que estuda os tecidos que compõem o corpo humano, através do uso de lâminas histológicas sob análises microscópicas. Atualmente, os estudos da histologia são muito importantes em diversas áreas no meio profissional, como diagnóstico clínico, investigação científica, exames forenses e ensino histopatológico. Desta maneira, o objetivo do presente trabalho foi apresentar o desenvolvimento do Atlas Digital de Histologia, com ênfase na construção do saber e da interação dos alunos frente a diversidade de tecidos e estruturas presentes no Atlas.
Métodos: Para a análise e captura dos cortes histológicos foi utilizado microscopia de campo claro ZEISS Axioskop e o software Axion Vision Rel 4.8.2.. As lâminas foram analisadas utilizando um mesmo padrão, em diferentes aumentos em busca de tecidos saudáveis e com boa visualização para composição do atlas. Durante o processo de captura, as imagens selecionadas foram identificadas quanto ao corte, aumento, estruturas presentes e, além disso foram criadas legendas detalhadas com informativos sobre cada uma.
Resultados: Atualmente, o Atlas conta com cerca de 30 imagens de diferentes órgãos, tecidos e estruturas do corpo humano delimitadas e identificadas de acordo com suas características, contribuindo para um maior conhecimento por partes dos alunos envolvidos na confecção.
Conclusão: De fato, o desenvolvimento do Atlas possibilitou um estreitamento entre o processo ensino-aprendizagem de discentes, uma vez que se apresenta como uma ferramenta pedagógica simplificada e de fácil acesso e compreensão, contribuindo assim para a ampliação dos conhecimentos acerca da Histologia, bem como a experiência no manuseio de equipamentos microscópicos.
Palavras-Chave: atlas digital; histologia ; aprendizado
Linha Temática: Educação